



O **Centro de Documentação e Informação** constitui um serviço público do Ecomuseu Municipal do Seixal com a missão específica de pesquisar, seleccionar, processar e tornar acessíveis as fontes e recursos de informação de carácter especializado necessárias à gestão e documentação do acervo museológico (móvel e imóvel) e ao desenvolvimento de projectos de investigação, de difusão e de educação. Para dar a conhecer os seus recursos de informação, o **Centro de Documentação e Informação** disponibiliza a todos os utilizadores o Boletim Bibliográfico mensal, acessível no sítio do Ecomuseu.

Consulte o Boletim Bibliográfico no nosso sítio: http://www2.cm-seixal.pt/pls/decomuseu/ecom_cdi_display_detail?pbcr=1086930&xi=1&xt=-1

DESTAQUES DO BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Em Março os destaques do Boletim Bibliográfico do Centro de Documentação e Informação do EMS são dedicados à História Local e Regional. Neste sentido, salientamos um estudo sobre as personalidades que se distinguiram no processo da Revolução Republicana no Seixal, uma monografia sobre a Maçonaria em Almada, uma investigação sobre o Barreiro nos finais do séc. XIX, inícios do séc. XX e uma dissertação de mestrado sobre o conceito de ruralidade no território dos actuais concelhos de Almada e Seixal, nos sécs. XVIII e XIX.

MONOGRAFIAS

O SEIXAL E OS COMPADRES REPUBLICANOS

António Augusto Rodrigues Palaio

Seixal: Edição de autor, 2010

António Palaio apresenta neste livro um retrato biográfico de três personalidades do Seixal que se destacaram no movimento republicano, Alfredo dos Reis Silveira, Joaquim dos Santos Boga e Fernando de Sousa, contribuindo assim para um maior conhecimento do enquadramento político da época no Seixal e dos condicionalismos que dificultaram a defesa dos ideais republicanos.

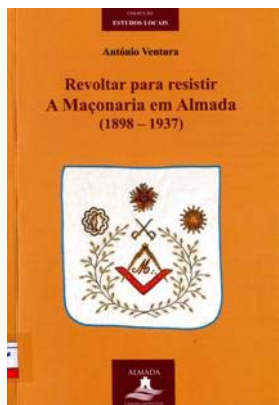
Baseado em documentos históricos do Arquivo da Câmara Municipal do Seixal, como cartas e ofícios do final do séc. XIX, notícias da imprensa local e nacional da época e outros documentos oficiais, António Palaio descreve o fervoroso ambiente político que antecedeu a Revolução de 1910, e os acontecimentos decorrentes, no Seixal, evidenciando o ambiente de tensão política vivido e os ideais defendidos por Alfredo dos Reis Silveira, Joaquim dos Santos Boga e Fernando de Sousa.



REVOLTAR PARA RESISTIR: A MAÇONARIA EM ALMADA (1898-1937)

António Ventura

Almada : Câmara Municipal de Almada, 2010



Neste livro António Ventura investiga a Maçonaria em Almada, no período de 1898-1937, desde a fundação da primeira estrutura local, o Triângulo nº6, em 1898. Esta associação secreta veio, porém, a ser dissolvida em Setembro de 1911, não só por apresentar uma estrutura modesta, mas porque o partido Republicano deu origem a várias formações partidárias, fusões e cisões, tendo tido repercussões no seio da própria Maçonaria. Nenhuma outra estrutura maçónica foi criada até 1924, sendo nessa data nomeado um delegado maçónico em Cacilhas, António Manuel Rodrigues, da Loja Montanha, de Lisboa. Com a instauração da Ditadura Militar, começou uma nova fase para a História da Maçonaria, tendo voltado a consolidar-se em Almada, em 1931.





O BARREIRO NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO XIX PARA O SÉCULO XX

Ana Reis Barata; Rosa da Conceição Castanho do Rego Gautier

Barreiro : Câmara Municipal do Barreiro. Departamento de Educação e Cultura, 2005.



No trabalho de investigação destas duas professoras é possível recuar no tempo, até a um período de charneira entre os finais do séc. XIX e o séc. XX, época que ficou marcada pela transformação da paisagem, com a implantação dos Caminhos de Ferro, que ligou o Barreiro ao sul do país, e com a instalação de indústrias, como foi exemplo a Companhia União Fabril (CUF).

Trata-se de um livro que analisa com minúcia aspectos variados, incluindo a caracterização do espaço rural e urbano, dos transportes, da população e dos seus movimentos demográficos, das actividades económicas, do associativismo, da vida social e quotidiana.

RURALIDADE EM ALMADA E SEIXAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX: IMAGEM, PAISAGEM E MEMÓRIA

Francisco Manuel Valadares e Silva

[Lisboa] : [Universidade Aberta], 2008

[Texto policopiado]

Dissertação de mestrado em Estudos do Património, pela Universidade Aberta, este trabalho de Francisco Silva aborda o conceito de ruralidade no território dos actuais concelhos de Almada e Seixal, nos sécs. XVIII e XIX. A pesquisa incidiu em textos publicados durante os séculos referidos, como corografias e dicionários geográficos e documentos relativos à administração local, que fazem referência aos concelhos de Almada e Seixal.

O trabalho encontra-se organizado em três capítulos, discutindo-se no primeiro, o conceito de ruralidade e as referências ao território situado na Margem esquerda do Tejo. O segundo capítulo é dedicado à paisagem, caracterizando-se a morfologia do revelo, os recursos hídricos, o povoamento, a exploração do solo e as vias de comunicação. O último capítulo analisa as memórias da ruralidade e o modo como estas se mantêm na actualidade e são ainda visíveis no património cultural e natural destes territórios.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Horário de consulta de Inverno (Outubro-Maio):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 17h

Horário de consulta de Verão (Junho-Setembro):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 12.30h e das 14h às 17h

Ecomuseu Municipal do Seixal / Centro de Documentação e Informação
Serviços Centrais - Núcleo da Mundet
Praça 1º de Maio, n.º 1
2840-485 Seixal
Tel: 210976112 / Fax: 21210976113
E-mail: ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt

